

Unesp, USP e Unicamp divulgam calendário do Vestibular 2018

Começa a contagem regressiva para os vestibulares 2018 das escolas públicas de ensino superior paulistas. Na Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), serão oferecidas 3.330 vagas distribuídas em 70 cursos. O período de inscrição estende-se de 31 de julho a 31 de agosto. A primeira fase do concurso aplicado pela Comissão Permanente para os Vestibulares (Comvest – Unicamp) ocorre em 19 de novembro e as provas da segunda fase, de 14 a 16 de janeiro. O exame tem 12 leituras obrigatórias, divididas entre romances, poesia, peça teatral, contos e sermões (ver quadro ao lado).



Unesp – Primeira fase do vestibular ocorre no dia 15 de novembro

Na Unicamp, o período de inscrição inicia-se no dia 31 e são 3.330 vagas em 70 cursos; na USP, o prazo começa no dia 21 de agosto, para 8.402 vagas em 300 cursos; e na Unesp, no dia 11 de setembro, com 7.365 vagas em 183 cursos

A Fundação Universitária para o Vestibular (Fuvest), responsável pela seleção de candidatos para a Universidade de São Paulo (USP), abrirá inscrições para seu vestibular no período de 21 de agosto a 11 de setembro, para 8.402 vagas divididas em aproximadamente 300 cursos. A primeira fase do certame está agendada para o dia 26 de novembro e terá 90 testes de múltipla escolha de Biologia, Física, Geografia, História, Inglês, Matemática, Português e Química.

A segunda etapa compõe-se de três provas discursivas e será realizada de 7 a 9 de novembro.

Reserva – A Fundação para o Vestibular da Unesp (Vunesp) abri-

rará inscrições no período de 11 de setembro a 9 de outubro para o vestibular da Universidade Estadual Paulista (Unesp) e, dessa forma, preencher 7.365 vagas em 183 cursos. A prova de seleção não exige leituras obrigatórias. A primeira fase do vestibular ocorre no dia 15 de novembro, com 90 questões de múltipla escolha de Biologia, Física, Geografia, História, Inglês, Matemática, Português e Química. A segunda está agendada para os dias 17 e 18 de dezembro, com provas de conhecimento específico de acordo com a área escolhida pelo candidato.

“A novidade da Unesp é a consolidação em 2018 do sistema de Reserva de Vagas para a Educação Básica Pública. Iniciada no processo seletivo de 2014, essa medida destinará no próximo vestibular metade das vagas da universidade para alunos com ensino médio cursado 100% em escola pública”, explica a professora Tania Azevedo, da Faculdade de Engenharia de Guaratinguetá (FEG) e superintendente acadêmica da Vunesp.

Sisu – Nas 42 unidades da USP, além das vagas oferecidas via Fuvest, serão promovidas mais 2.745, a serem preenchidas por meio do Sistema de Seleção Unificada (Sisu), do Ministério da Educação (MEC). Esse serviço informatizado para ingresso em instituições públicas de ensino superior para candidatos participantes do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) incorporou as últimas três unidades da universidade que não participavam: a Escola de Engenharia de São Carlos (EESC), a Faculdade de Medicina da USP (FMUSP) e o Instituto de Física (IF) (ver serviço).

Do total de vagas oferecidas pelo Sisu, 423 são para a chamada ampla concorrência, 1.312 para egressos de escolas públicas e 1.010 para estudantes pardos, pretos e indígenas (PPIs). No total, a USP oferecerá 11.147 vagas em 2018, acréscimo de 75 na comparação com 2017. Esses anúncios foram divulga-



Novidade – Curso de medicina da FOB

dos pelo Conselho Universitário no dia 4 de julho, quando também foram aprovadas as cotas sociais e raciais.

A nova modalidade de ingresso será adotada de modo progressivo: em 2018, quando serão destinadas 37% das vagas de cada unidade de ensino e pesquisa; em 2019, a porcentagem deverá ser de 40% de vagas reservadas de cada curso de graduação; para 2020, a reserva das vagas em cada curso e turno deverá ser de 45%; em 2021 e nos anos subsequentes, a reserva deverá atingir os 50% por curso e turno. Além disso, na reserva de vagas para os estudantes de escolas públicas incidirá também o percentual de 37% de cotas para estudantes autodeclarados PPIs.

Cursos novos – Em 2018, a USP abre inscrição para a primeira turma do curso de Medicina da Faculdade de Odontologia de Bauru (FOB). Serão 60 vagas: 42 via Fuvest e 18 pelo Sisu. A meta da universidade é aumentar gradativamente esse número, com 80 vagas em 2020 e 100 a partir de 2021. O aprovado terá à disposição a infraestrutura do Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, conhecido por Centrinho, referência mundial no tratamento de fissuras labiopalatinas.

Na capital, a novidade na Escola de Artes, Ciências e Humanidades (EACH), unidade da USP Leste, são as 60 vagas diurnas da graduação em Biotecnologia, sendo

Leituras obrigatórias nos vestibulares 2018

As obras de leitura obrigatória para o vestibular 2018 são de autores de língua portuguesa brasileiros, portugueses e de países africanos, caso do moçambicano Mia Couto. Quem vai prestar o vestibular da FUVEST deverá ler as seguintes obras: *Iracema* (José de Alencar); *Memórias póstumas de Brás Cubas* (Machado de Assis); *O cortiço* (Aluísio Azevedo); *A cidade e as serras* (Eça de Queirós); *Vidas secas* (Graciliano Ramos); *Minha vida de menina* (Helena Morley); *Claro enigma* (Carlos Drummond de Andrade); *Sagarana* (João Guimarães Rosa); *Mayombe* (Pepetela). As leituras exigidas pela Comvest-Unicamp são: *Sonetos* (Luís de Camões); *Poemas negros* (Jorge de Lima); (conto) *Amor* (Clarice Lispector, do livro *Laços de família*); (conto) *A hora e a vez de Augusto Matraga* (Guimarães Rosa, do livro *Sagarana*); *Negrinha* (Monteiro Lobato); *O espelho* (Machado de Assis); *O bem amado* (Dias Gomes); *O cortiço* (Aluísio Azevedo); *Coração, cabeça e estômago* (Camilo Castelo Branco); *Caminhos cruzados* (Érico Veríssimo); *Terra sonâmbula* (Mia Couto); *Sermões de quarta-feira de cinza: 1672, 1673 e Para a capela real* (Antonio Vieira).

18 para o Sisu e 42 para a Fuvest. O curso terá a duração de quatro anos e os formados poderão atuar em diversas áreas: biologia, química, propriedade intelectual, assuntos regulatórios e gestão de negócios.

No campo artístico, o candidato ao curso de Música passa a ter mais uma opção, o clarone, conhecido como clarinete baixo e considerado instrumento relativamente novo na história da música. Ministrada pela Escola de Comunicações e Artes (ECA), no câmpus Butantã, capital, essa formação é a única do gênero na América Latina. O interessado deve concorrer ao bacharelado em Música com Habilitação em Instrumento de Sopro. Esse curso é oferecido apenas pela Fuvest.

Rogério Mascia Silveira
Imprensa Oficial – Conteúdo Editorial

SERVIÇO

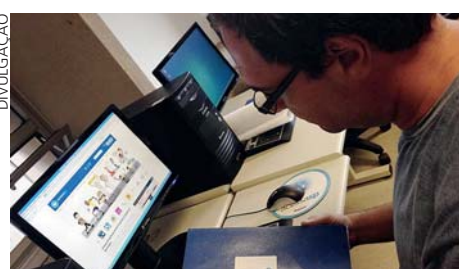
Vestibular 2018 – Inscrições e informações
Unicamp (Comvest)
<http://www.comvest.unicamp.br>
USP (Fuvest) – <http://www.fuvest.br>
Unesp (Vunesp)
<http://www.vunesp.com.br>
Enem – <http://www.enem.inep.gov.br>
Sisu – <http://www.sisu.mec.gov.br>



Tania, superintendente acadêmica da Vunesp

AcessaSP orienta sobre a carreira profissional a seguir

O programa AcessaSP, da Secretaria Estadual de Governo de São Paulo, apresenta o passo a passo para quem concluiu o ensino médio e está indeciso sobre qual carreira profissional quer seguir. Nem sempre o curso superior é a melhor escolha. Entre as orientações repassadas pelo site do programa está a possibilidade de o jovem continuar os



AcessaSP – Orientações para indecisos

estudos em cursos técnicos ou cursos livres disponíveis na internet.

Pela web também é possível fazer buscas sobre oportunidades de trabalho na iniciativa privada e no setor público. Se o jovem preferir seguir os caminhos do empreendedorismo, há informações sobre as oportunidades de negócios, em diferentes ramos de atividade.

O programa oferece ainda sugestões de como se preparar para o primeiro emprego ou tornar o currículo profissional mais atraente, as opções oferecidas pelo mercado de trabalho, mudança de emprego e muitas outras. Mais informações no site www.acessasp.sp.gov.br/.

Imprensa Oficial – Conteúdo Editorial
Portal do Governo do Estado